

# Bom para os bancos, diz Maia

por Walter Diogo  
do Rio

“É mais um projeto para atender especificamente aos bancos.” Com esse comentário, o secretário de Fazenda do Rio de Janeiro, César Maia, criticou ontem a decisão do Banco Central de introduzir modificações na Resolução nº 923, com o objetivo de facilitar a rolagem da dívida de órgãos públicos. A alteração permite que os depósitos de recursos utilizados no financiamento das renovações sejam agora corrigidos com correção cambial e não mais com correção monetária.

Para César Maia, esta alteração era reivindicada apenas pelos bancos e não constituía nenhum instrumento indispensável à rolagem das dívidas. Na sua opinião, quem estava deixando de pagar dívidas ou não estava fazendo a rolagem tinha dificuldades financeiras concretas.

“Seria interessante”, disse, “que o Banco Central discutisse com os secretários de Fazenda dos estados e municípios sem-

pre que pretendesse fazer qualquer alteração na legislação financeira. Eles ouvem apenas os bancos e terminam fazendo alterações que não trazem benefícios significativos para os devedores.”

Na visão do secretário de Fazenda, o Estado do Rio de Janeiro tem apresentado propostas concretas de auxílio aos estados e municípios na rolagem da dívida externa das estatais, mas o Banco Central apenas estuda. Ele diz também que o Rio de Janeiro tem apresentado muitas alternativas para resolver o problema da dívida externa, mas o Banco Central não aceita e permite que outros estados se beneficiem dessa medida.

O secretário queixou-se também de discriminação contra o estado nas transferências compulsórias de impostos e taxas arrecadados pela União. Segundo ele, a receita líquida do estado cresceu no período janeiro/maio 184%, enquanto as transferências da União para o estado aumentaram apenas 84%.